RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Bombeiros encontram irregularidades e interditam parte do Mercado do Porto

As irregularidades comprometiam a segurança do local

Redação

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) interditou parcialmente, nesta quinta-feira (26), o Mercado do Porto Antônio Moisés Nadaf, conhecido como Mercado do Porto, em Cuiabá. A medida foi adotada devido às irregularidades encontradas no local, que comprometem a segurança dos comerciantes e frequentadores.

A interdição abrange somente a área onde está instalada a estrutura provisória do mercado (tendas anexas à edificação), onde operam alguns permissionários. A ação foi realizada após vistoria da equipe da Seção de Fiscalização da Diretoria de Segurança Contra Incêndio e Pânico (DSCIP).

O major BM Bruno Grou Vilas Boas, da Diretoria de Segurança Contra Incêndio e Pânico, explicou que a decisão de interdição foi tomada após múltiplas denúncias de incidentes no local e a constatação in loco das condições de risco. Os bombeiros verificaram diversas inconformidades, como instalações elétricas precárias, em desacordo com as normas regulamentares, e o não aterramento adequado das estruturas metálicas, o que pode ocasionar choques elétricos e outros tipos de acidentes.

Devido aos riscos encontrados na estrutura provisória, os quais não constam no projeto aprovado, foi procedida a interdição parcial do Mercado do Porto. “A interdição tem o objetivo de garantir a integridade física das pessoas que frequentam o mercado e proporcionar um ambiente seguro para os comerciantes”, afirmou o major.

Assessoria CBM

bombeiro interdita mercado do porto

Além da interdição, foi emitido um termo de advertência, concedendo um prazo de 90 dias para a regularização definitiva da edificação, conforme informado pelo major. Os responsáveis foram devidamente orientados sobre a necessidade de corrigir as condições de segurança.

Até que as irregularidades sejam sanadas e um laudo técnico seja apresentado, as estruturas interditadas não poderão ser utilizadas. "A prevenção é essencial, e a segurança deve ser nossa prioridade máxima. O Corpo de Bombeiros Militar continuará monitorando a situação até que as devidas correções sejam implementadas", concluiu o major.